



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DINÂMICA DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE UMA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL, NO PANTANAL MATOGROSSENSE, BRASIL

Jhany Martins<sup>1\*</sup>, Cátia Nunes da Cunha<sup>2</sup>, Igor Araújo de Souza<sup>3</sup>, Deisy Martins Tolotti<sup>1</sup>, Izabel Amorim<sup>3</sup>, Jonathan Angelo de Queiroz<sup>4</sup>

1.Laboratório de Ecologia de Transição, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, MT; 2.Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU) e Centro de Pesquisas do Pantanal (CPP), Cuiabá, MT; 3.Laboratório de Ecologia Vegetal, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, MT; 4. Laboratório de Hidroecologia, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, MT. \*Correspondência para Jhanyms@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

As Florestas Estacionais Deciduais ocorrem em regiões com estações climáticas bem definidas, uma chuvosa e uma seca. Possui o estrato arbóreo predominantemente caducifólio, durante a seca, com mais de 50% dos indivíduos despidos de folhagem. Este estudo teve por objetivo descrever as mudanças na composição florística e estrutural em um período de 4 anos, em uma floresta decidual, na RPPN SESC – Pantanal, MT. Foram realizados dois inventários (2005 e 2009), utilizando quatro parcelas de 100 x 100 m, onde foram contabilizados os indivíduos mortos, identificados e medidas as circunferências e alturas de todos os indivíduos com CAP (circunferência a altura do peito)  $\geq 15,7$  cm, que, posteriormente foram agrupados em classes de diâmetro. Em 2005 foram registrados 3629 indivíduos vivos, distribuídos em 103 espécies pertencentes a 42 famílias. Em 2009, foram registrados 3812 indivíduos, distribuídos em 116 espécies e 42 famílias. Houve aumento de 183 indivíduos, no entanto, a área basal diminuiu 5,01 m<sup>2</sup>. Isso porque, a maioria das árvores é de pequeno porte (DAP 0,01 a 0,20 cm), sendo no total, 2059 indivíduos (56,7%) em 2005, e 2469 indivíduos (64,7%) em 2009. Ocorreu a morte de 564 árvores de 51 espécies, correspondendo a 15,54 % dos 3629 indivíduos. Dentre todos os indivíduos mortos, 45,3% estavam na classe de 0,01 a 0,15m. Portanto, os indivíduos de pequeno porte representaram quase metade dos mortos, enquanto indivíduos grandes não tiveram muita mortalidade, embora tenham causado a maior perda de área basal. Esses dados mostram uma floresta bastante preservada, devido ao aumento de espécies, à reposição contínua de indivíduos, a grande concentração de indivíduos nas menores classes e manutenção temporal do padrão de distribuição. Portanto, a comunidade apresenta balanço positivo e reprodução satisfatória.

Os autores agradecem ao CNPQ, INCT, INAU, RPPN-SESC Pantanal e aos colaboradores em campo.